

IDC Analyst Connection

**O papel evolutivo
das TI na promoção
de uma transformação
sustentável**

Quais são as atuais tendências de mercado e estratégias de implementação em matéria de sustentabilidade e TI?

A sustentabilidade empresarial tornou-se algo com mais significado do que simplesmente um aspeto “bom de se ter”. Cada vez mais as organizações estão conscientes da urgência de agir devido à pressão regulamentar, mas também porque vêem a sustentabilidade como uma forma de obter benefícios comerciais. De facto, de acordo com o estudo **Future Enterprise Resiliency & Spending Survey** da IDC, quando questionados sobre o valor comercial que foi alcançado ou que se espera obter como resultado da implementação da sustentabilidade nas suas operações, **34% dos profissionais de TI citaram a melhoria da inovação comercial**, enquanto **34% indicaram a melhoria da eficiência operacional**.

Outros benefícios comerciais apontados pelos inquiridos incluem o aumento do valor da marca, a melhoria da retenção dos colaboradores e a melhoria do desempenho financeiro.

À medida que as empresas começam a incorporar dados relativos à sustentabilidade nas suas operações comerciais, a IDC acredita que as organizações utilizarão esses mesmos dados como uma alavanca para alcançar valor comercial. As TI desempenham um papel fundamental para facilitar essa transformação, e constatamos que os compradores de TI tomam decisões relativamente aos fornecedores e à aquisição de tecnologia, cada vez com maior enfoque nas necessidades da empresa e também na vertente da sustentabilidade. As organizações estão a adotar as TI de duas formas diferentes: analisam as credenciais de sustentabilidade da infraestrutura de TI - a sua eficiência energética, as emissões de carbono e os esforços de circularidade dos fornecedores - e investem em TI que apoiam a sustentabilidade, por exemplo, numa perspetiva de gestão de dados.

O “caráter ecológico das TI” e a resolução do desafio dos dados ESG são passos importantes para atingir outro patamar de maturidade em relação à sustentabilidade e são as principais prioridades para as organizações em todo o mundo.

Como é que os líderes de TI podem gerir os seus objetivos de redução de carbono?

Uma vez que as TI são um fator crítico para os esforços de transformação sustentável das organizações, os executivos precisam de definir uma estratégia de sustentabilidade que inclua as vertentes empresarial e de TI. Também precisam de identificar critérios de seleção para fornecedores de TI e formas de avaliar o desempenho dos fornecedores em termos da sustentabilidade. Do ponto de vista da adjudicação, é importante definir os critérios de seleção ESG para os convites à apresentação de propostas (Requests for Proposals, RFP) e os processos para interagir com os fornecedores sobre estes temas. As organizações precisam de definir o que vão medir e como.

Isto é particularmente importante, uma vez que os objetivos de redução de carbono incluem normalmente emissões de âmbito 3, pelo que os líderes de TI precisam de saber o que estão a comprar quando selecionam os seus fornecedores.

Também precisam de conseguir comparar e avaliar os fornecedores com base nas credenciais relacionadas com a sustentabilidade dos produtos de TI. Consoante o sector, a pegada de carbono das TI pode representar uma parte significativa da pegada global de CO2 da organização e ter em consideração as vantagens das diferentes tecnologias digitais, como a cloud e as redes definidas por software, constitui um fator crítico para ajudar a atingir os objetivos globais da organização. Os serviços geridos desempenham um papel cada vez mais importante neste contexto, uma vez que o processo de implementação e gestão de processos empresariais sustentáveis e baseados nas TI é complexo e o talento é escasso. Os managed service providers têm estado na vanguarda da capacitação para a transformação sustentável e podem ajudar a garantir que a tecnologia correta está a ser utilizada eficazmente para melhorar substancialmente a pegada de sustentabilidade das organizações.

Eventualmente, o papel dos fornecedores de TI vai para além da facilitação da redução das emissões de carbono, por exemplo, ajudando as organizações a reduzir os seus resíduos eletrónicos através de programas de recolha e oferecendo produtos de TI que seguem um ciclo de vida mais circular.

De que forma é que a evolução regulamentar a nível de ESG está a afetar as empresas? E como é que a tecnologia pode ajudar a responder a estes desafios?

A complexidade do panorama regulamentar e de comunicação de informações é cada vez maior e os profissionais têm de navegar por uma variedade de normas, enquadramentos e regras permanentemente em mudança para se manterem em conformidade. É importante que os líderes de TI encontrem fornecedores que compreendam estes desafios e forneçam a tecnologia, bem como os conhecimentos necessários para os ajudar a atingir os objetivos das suas organizações.

Os dados estão no centro de uma estratégia de sustentabilidade bem-sucedida. As organizações devem agregar dados de várias fontes para compreender o seu impacto na sustentabilidade e gerir eficazmente o seu processo de gestão da conformidade ESG.

No entanto, as empresas continuam a considerar os processos de recolha de dados sobre sustentabilidade problemáticos, em grande parte devido ao facto de estes dados estarem isolados e, normalmente, dispersos na organização.

Para fazer face a este desafio, existe também uma variedade crescente de plataformas de gestão de dados ESG e outras ferramentas digitais que permitem às organizações recolher e selecionar, de forma mais fácil, dados ESG de forma automatizada e quantificar e comunicar as suas informações de forma mais precisa.

Fazê-lo de forma centralizada e reduzir os processos manuais é fundamental para satisfazer as expectativas das entidades reguladoras, investidores, agências de ESG e outras partes interessadas.

Como é que os CIOs e os líderes de TI estão a preparar o caminho para a transição ecológica? E será que os KPIs dos CIOs estão ligados à sustentabilidade das organizações?

Há apenas alguns anos, os dados do inquérito da IDC mostravam uma clara divisão em termos de responsabilidades pela estratégia de sustentabilidade e as decisões de compra, com os profissionais das áreas de negócio a liderarem os esforços de sustentabilidade e ESG e os líderes de TI a ficarem para segundo plano. Isto mudou e os líderes de TI, especialmente os CIOs, desempenham agora um papel mais importante em todo o processo. Naturalmente, também depende do ponto em que a organização se encontra no seu percurso de maturidade e se houve um alinhamento das funções necessárias.

Dada a importância das TI para proporcionar uma transformação sustentável, é também necessário que os CIOs e outros líderes de TI não se limitem a participar no processo de elaboração de relatórios ESG, mas que integrem estrategicamente as TI no processo global e ajudem a operacionalizar a sustentabilidade em toda a empresa; o que significa tirar partido das TI para ajudar outros profissionais a tomar decisões comerciais melhores e mais informadas que incrementem o desempenho da organização em termos de sustentabilidade.

De acordo com os resultados do inquérito da IDC, quase 40% das empresas indicaram que as TI desempenham um papel ativo na integração de ESG para direcionar o desempenho organizacional e promover a transformação da sustentabilidade; enquanto 37% afirmam que as TI também desempenham um papel ativo na análise da relação entre o desempenho ESG e a eficiência operacional.

Tendo em conta estas iniciativas empresariais, a pressão para atingir compromissos de emissões nulas de carbono e o impacto na sustentabilidade das TI empresariais, a IDC acredita que haverá um conjunto de indicadores-chave de desempenho (KPIs) de infraestruturas sustentáveis aos quais as TI estarão ligadas. Algumas das métricas de KPI de sustentabilidade mais comuns na prática atual incluem a eficiência da utilização de energia (PUE), as emissões de gases com efeito de estufa, a utilização de energia limpa, as taxas de reutilização e reciclagem de TI.

Como é que os CIOs e os líderes de TI estão a preparar o caminho para a transição ecológica? E será que os KPIs dos CIOs estão ligados à sustentabilidade das organizações? **(Continuação)**

À medida que os fatores de valor financeiro e não financeiro e os respetivos relatórios convergem cada vez mais, vemos também mais organizações associarem a remuneração dos seus executivos aos seus objetivos de sustentabilidade.

Esperamos que esta tendência se mantenha, especialmente porque muitos investidores e outras partes interessadas não avaliam as empresas apenas pelo seu desempenho financeiro, mas também pelas suas classificações ESG.



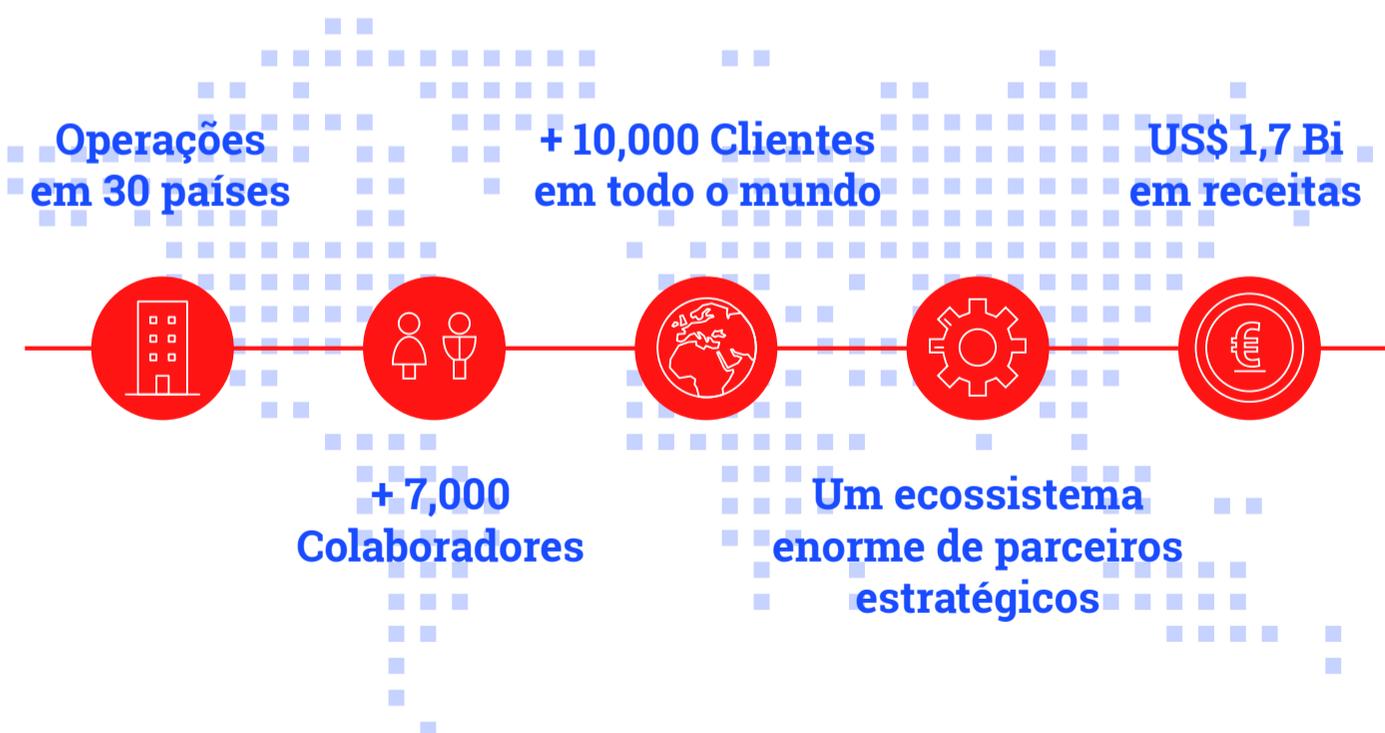
Sobre a Logicalis

Somos Architects of Change

Tornamos a transformação digital em realidade, enquanto Provider Líder Global em **IT Solutions & Cloud Managed Services**.

A nossa equipa de mais de **7.000 especialistas** permite que os nossos clientes naveguem no complexo panorama tecnológico e encontrem um caminho claro para o sucesso.

Tendo por base uma vasta experiência tecnológica e conhecimentos da indústria, concretizámos a transformação digital para mais de 10.000 clientes, ajudando-os a atingir os seus objetivos de negócio, através da utilização eficiente e sustentável da tecnologia.



Saiba como navegar num mercado em constante evolução, transformando a incerteza em sucesso. Fale connosco: comercial@pt.logicalis.com

Sobre o Analista



[Bjoern Stengel](#)

Diretor de Investigação e Práticas de Sustentabilidade Global,
Estratégias e Tecnologias Sustentáveis

Bjoern Stengel é o líder global de investigação sobre sustentabilidade da IDC.

A sua investigação centra-se na forma como os temas ambientais, sociais e de governação (ESG) têm impacto e moldam as estratégias empresariais e a utilização da tecnologia, fornecendo informações sobre oportunidades de mercado, estratégias de adoção e casos de utilização de tecnologias e serviços relacionados com a sustentabilidade.

Bjoern ajuda os clientes da IDC a compreenderem o impacto dos processos de transformação sustentáveis, apoiados pela tecnologia, no contexto de estratégias empresariais, operações, produtos e serviços sustentáveis, através de relatórios de investigação, publicações em jornais e intervenções em eventos do sector, como a **Climate Week NYC**.

Sobre a IDC

A **International Data Corporation (IDC)** é o principal fornecedor mundial de informações de mercado, serviços de consultoria e eventos para os mercados das tecnologias da informação, telecomunicações e tecnologias de consumo.

A IDC ajuda os profissionais de TI, os executivos de empresas e a comunidade de investidores a tomar decisões baseadas em factos sobre compras de tecnologia e estratégia empresarial. Mais de 1.100 analistas da IDC fornecem conhecimentos globais, regionais e locais sobre oportunidades e tendências tecnológicas e industriais em mais de 110 países em todo o mundo. Durante 50 anos, a IDC forneceu conhecimentos estratégicos para ajudar os nossos clientes a atingir os seus principais objetivos comerciais. A IDC é uma subsidiária da IDG, a empresa líder mundial em meios de comunicação, investigação e eventos tecnológicos.

IDC REINO UNIDO

5th Floor, Ealing Cross, 85 Uxbridge Road, Londres
W5 5TH, Reino Unido · 44.208.987.7100
Twitter: @IDC
idc-community.com · www.idc.com

Sede mundial

140 Kendrick Street, Building B Needham, MA 02494
+1.508.872.8200
www.idc.com

Direitos de autor e restrições

Direitos de autor 2023 IDC e Logicalis Group.
A reprodução deste documento é proibida,
exceto se for autorizada pelos autores.

Todos os direitos estão reservados.